

Vanessa Saraiva Belém

O CONTO DA ESCOLA BEM CUIDADA



Vanessa Saraiva Belém

O CONTO DA ESCOLA BEM CUIDADA



2ª edição

Aquiraz - Ceará

Iteva

2018

Aninha é uma garota muito interessada e curiosa. Assim que chegou à escola e viu a tia Laura, foi logo perguntando:

— Tia, quem é o dono da nossa escola?

— Você é dona desta escola, Aninha — respondeu tia Laura.



E, apontando para cada uma das crianças, disse:

— É do Pedrinho, do Márcio, da Renata, do Leandro, da Paulinha... a escola é de vocês e dos alunos das outras turmas também. A escola é de todos nós - completou.



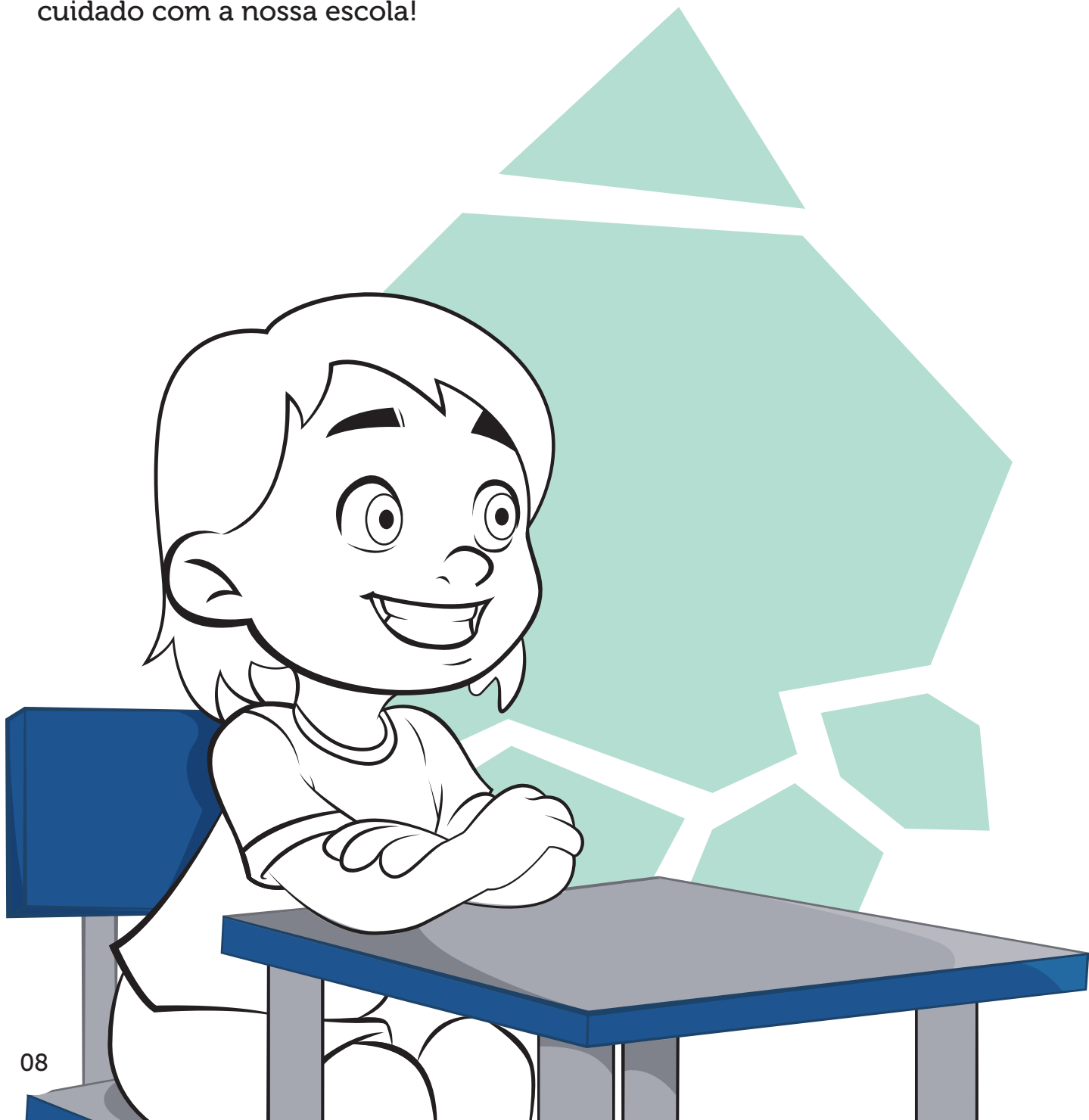
— Peraí tia, quer dizer que os nossos pais compraram a escola?
— perguntou Leandro.

— Não é bem assim, Leandro. A escola é de todos nós, porque é uma escola pública, ela é do povo de Eusébio. Outras pessoas, que agora são grandes, já estudaram aqui e, quando vocês forem grandes pode ser que os filhos de vocês também venham estudar aqui. É por isso que ela é de todos nós.



A Renata, que estava muito atenta ouvindo a tia Laura, falou:

— Ah, então é por isso que nós temos que tomar cuidado com a nossa escola!



— Isso mesmo! E como vocês acham que devemos cuidar da nossa escola?
— perguntou tia Laura.



Nossa! Foi um fuzuê danado, todos querendo falar ao mesmo tempo. Assim, a tia Laura pediu que as crianças se acalmassem e falassem uma de cada vez. E, por ordem, cada uma foi falando como deveriam cuidar da escola:



— Não rabiscar as paredes e as carteiras
— disse Pedrinho.

— Também ter cuidado com as carteiras para não quebrá-las – falou Renata.

— Só jogar lixo nas lixeiras. Assim, sempre teremos uma escola limpinha
— explicou Márcio.

— Cuidar dos lápis e dos cadernos – afirmou Aninha.

— Cuidar dos livros, porque depois da gente, eles vão ser usados por outras crianças – explicou Paulinha.

— Não jogar papel no vaso sanitário – disse Lucas.

— Não deixar a torneira aberta – acrescentou Leandro.

Todos falaram alguma coisa que pudesse ajudar a cuidar melhor da nossa escola.



Foi aí que a Paulinha disse:

— Nós também temos que respeitar os professores e as pessoas que trabalham aqui, porque são eles que cuidam da gente e da nossa escola.



— Eita turminha porreta! – disse a tia Laura – é isso mesmo, nós devemos cuidar direitinho dos materiais e da escola, que é de todos nós.

Quando terminou a aula, a tia Laura ficou olhando para as crianças saindo e, feliz da vida, pensou: “Essa criançada é minha alegria e, com certeza, é o orgulho desta escola”.



Texto

Vanessa Saraiva Belém

Ilustrações

Andersson Mesquita Barbosa

Pedro Henrique Freitas Vasconcelos

Cores

Israel Araújo de Oliveira

Jefferson Wilker Souza Barreto

Equipe Pedagógica	Francisca Erilânia Leandro Correia Nunes	Sandra Dantas de Oliveira
Aline Riselia da Costa Santos Rocha	Léia Sampaio de Figueiredo	Shirley Beatriz Rodrigues Vieira
Ana Patrícia Sousa dos Santos	Leudene Rocha Araújo	Sônia Maria Falcão de Menezes
Aurinete Araújo Nascimento Sousa	Maria Denise Carvalho	Tabita Lopes Figueiredo Rodrigues
Elenir de Lima Oliveira	Maria Zilmar Timbó Teixeira Aragão	Vanessa Benício Lima Fernandes

Revisão

Fábio Cezar Aidar Beneduce

Coordenação editorial

Anderson Ribeiro Pires

Sara Belém Beneduce

Catálogoção

Gabriel de Sousa Abreu

Editoração eletrônica

Israel Araújo de Oliveira

TEXTO ESTABELECIDO CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Dados de Catálogoção

Belém, Vanessa Saraiva (2016)
O Conto da Escola Bem Cuidada. (2ª ed). / Vanessa Saraiva Belém. – Aquiraz: ITEVA, 2018.
16p. :il. 21,0 x 24,0 cm
ISBN: 978-85-93220-10-4

1. Ficção : Literatura infantojuvenil. I.Título 028.5

Todos os direitos desta edição estão reservados ao Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado – ITEVA
Rodovia CE 040, s/n
Aquiraz – Ceará – Brasil
CEP: 61.700-000
Fone: (85) 3362-3210
iteva@iteva.org.br
www.iteva.org.br

O Conto da Escola Bem Cuidada tem como objetivo central demonstrar às crianças bons exemplos e a importância de zelar por um bem público. Escrito e ilustrado para crianças, este livro é um dos materiais desenvolvidos no Projeto CDF - Cientista Do Futuro, que promove o acesso de crianças às atividades pedagógicas que privilegiam o lúdico, trabalham a autonomia, fantasia, leitura, escrita e interpretação de textos, fomentam a capacidade de aprender e estimulam os pequeninos a serem sujeitos do seu próprio aprendizado, incentivando-os à busca contínua de conhecimento e cultura, fontes de formação cidadã e transformação social.



Parceiros

